ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir

COMUNICADO

Depois de terminados os debates televisivos dos candidatos a Presidente da República, vem a Associação de Praças demonstrar a V. Ex.ª. o descontentamento que sentiu em relação aos temas escolhidos por essa direção de informação nos referidos debates.

Não pretendendo imiscuir em assuntos que não nos dizem respeito, mas não podíamos deixar passar em claro a ausência do tema Forças Armadas nas escolhas feitas por essa Direção de Informação, nas questões colocadas aos candidatos a Presidente da República, tanto mais que o escolhido pelos Portugueses, será o Comandante Supremo das Forças Armadas.

Pensamos tratar-se apenas de lapso editorial.

Mas se não for, a questão é séria porque sendo as Forças Armadas um pilar fundamental da Democracia, escamotear o tema de um debate entre candidatos a Comandante Supremo das Forças Armadas não deve ser o paradigma de uma direção de informação que se quer esclarecedora.

Quando vemos serem colocadas questões sobre o que cada um dos candidatos faria sobre os mais variados assuntos, assuntos esses de extrema importância, questões sobre a realidade das Forças Armadas, como estão e deveriam estar os Homens e Mulheres que servem nas fileiras, que tipo de Forças Armadas é que cada um dos candidatos preconiza, se estão dispostos a cumprir a Constituição da República Portuguesa no que diz respeito à participação das Forças Armadas apenas em missões humanitárias e de paz, de Portugal se reger pela solução pacífica dos conflitos internacionais e a não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados, questões também de elevada importância, que não foram colocadas aos candidatos a Comandante Supremo das Forças Armadas.

Até acreditamos que os candidatos teriam muito a dizer sobre estes assuntos, o que é um facto é que em todos os debates televisionados nunca foi colocada nenhuma questão sobre o tema Forças Armadas.

Deixar passar em claro estes assuntos nos debates coloca em causa, para quem pretende exercer o direito cívico de votar para eleger o mais alto magistrado da Nação, o cabal esclarecimento das funções que compete ao Presidente da República.

É de lamentar que as Forças Armadas, que tanto contribuíram para o derrube da ditadura e para o estabelecimento da Democracia em Portugal, sejam sistematicamente esquecidas pela comunicação social quando estão em causa eleições, sejam elas Legislativas ou Presidenciais.

QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!

A Direção
Lisboa, 22 de janeiro de 2016

ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS – RUA VARELA SILVA, LOTE 12 – LOJA B – 1750-403 LISBOA

TEL. 217 552 939 – FAX. 214 056 487 - TELM. 912 193 674

geral@apracas.pt – www.apracas.pt